TEATRO - 2025 - GRUPO 5

GRUPO 5 – TEATRO

COMPONENTE CURRICULAR COMUM – ARTE – TEATRO – GRUPO 5
Professor(a):

Campo de experiências: O EU, O OUTRO E O NÓS

Ementa do Campo de Experiências: É necessário adquirir o que foi atingido no decorrer do desenvolvimento da história da sociedade humana. À vista disso, este campo, promove o autoconhecimento e a construção das relações interpessoais, bem como o desenvolvimento da cidadania, fundada no respeito, cooperação, participação e solidariedade. O campo "O Eu, o Outro e o Nós", pretende oferecer à criança a leitura e exploração do mundo. A contar de suas impressões, ela terá como envolver-se conscientemente nas relações sociais, atuando com confiança e autonomia, propondo ao próximo um convívio mais suave e acolhedor. Quanto antes a criança aprende a viver em sociedade, respeitando as diversidades, mais ela desenvolve sua empatia, independência e autoestima. Dessa forma, é considerável orientar a criança a enxergar-se como ímpar, singular, pertencente a um grupo social, descobrindo as identidades e diferenças entre si e o outro, e percebendo grupos para além da própria família, que comporão parte da sua vida. Esse movimento de construir-se como ser, que integra o mundo, atravessa seu processo de comunicação, que é partilhado e interpretado pelo adulto por meio do choro, do corpo, do olhar e essa reciprocidade é mister para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que somos cientes que o desenvolvimento das crianças se dá pelas experiências atravessadas.

Direitos De Aprendizagens	Princípios Metodológicos Das ETIs	Conhecimentos E Experiências	Objetivos De Aprendizagem E Desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;	• Princípio de educar pela pesquisa; • Princípio da aprendizagem interativa; • Princípio da inserção crítica à realidade.	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL** - Reconhecimento e utilização elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; - Vivências de cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. **MATERIALIDADES** - Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora; - Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Vivências de jogos de atenção, observação e improvisação e brincadeiras de acordo com regras e estratégias; - Reconhecimento e utilização elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática;	- Entender e perceber o outro e o fazer teatral enquanto aspecto do coletivo e individual, no entendimento de que todo e qualquer processo na área demanda questões de empatia, respeito e interdependência do outro para o fazer teatral; - Compreender o eu e o outro no fazer teatral e não somente no processo de recepção, reconhecendo limites e possibilidades do trabalho em grupo e individual, em processo coletivo; - Ampliar as relações no fazer teatral, cultivando e desenvolvendo questões, como cooperação, limites e possibilidades para a criação teatral; - Comunicar e expressar ideias e sentimentos, por meio do teatro e da linguagem nos aspectos individuais e coletivos; - Reconhecer, por meio do teatro e demais processos decorrentes, as diferenças e singularidades (o eu e o outro) em relação ao corpo e primar pelo respeito e empatia; - Entender, pela linguagem teatral, os mais variados modos de vida e de costumes para além do próprio contexto histórico-cultural; - Usar de jogos teatrais e dos mais variados caminhos pedagógicos do teatro para o desenvolvimento do respeito e resolução de conflitos; - Compreender e desenvolver, em princípio, questões basilares da linguagem em que se trabalhe para além do contexto individual (trabalhar em duplas, trios, grupo); - Improvisar movimentos por meio da linguagem teatral, ampliando repertório, valorizando os mais variados modos de expressão do outro, ao respeitar o corpo do colega e as singularidades presentes.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.		- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora; - Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons); - Vivências de cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral; - Seleção e organização de objetos a serem utilizados na atividade cênica durante a participação de cada um; - Integração com colegas na criação de cenas e na improvisação teatral; - Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com outros participantes do jogo teatral; - Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno. **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno; - Reconhecimento e experiências com as diferentes formas dramatizadas (teatro em palco, e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, e etc.); - Apreciação, contato e reflexão de produções teatrais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

COMPONENTE CURRICULAR COMUM – ARTE – TEATRO – GRUPO 5
Professor(a):

Campo de Experiências: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Ementa do Campo de Experiências: O movimento integra a vida do ser humano, compõe a origem de tudo o que existe desde a trajetória epopéica de concepção embrionária até o nascimento e demais fases existenciais. Dos movimentos realizados pelo feto, sentidos pela mãe e familiares, até os gestos primários e expressões dos bebês, quando externalizam suas necessidades, já se origina a sua interação com o mundo. É essencial que se entenda o movimento não como algo inerente à locomoção, mas principalmente como função expressiva. O corpo fabrica e executa o movimento, e ao tempo que se desenvolve, o movimento torna-se exploratório; a criança conquista habilidades através da manipulação de objetos, como apertar, soltar, segurar, empurrar, dentre outras. Estas aptidões serão aperfeiçoadas com o incentivo do adulto e seus semelhantes, como também do professor. A criança se movimenta para construção do conhecimento de si e do seu corpo e para exploração do espaço que a cerca. Gestos e movimentos têm diversas funções e são importantes para que a criança se relacione com o outro, sustente a comunicação e a exploração do espaço onde está inserida, indicando relações com os objetos, com o espaço e com o seu próprio corpo. O corpo não pode ser resumido apenas como algo orgânico, que é possível ver, escutar e mover-se, mas como arquitetura que emana e sente emoções. Através do brincar a criança expande a capacidade de imaginar, inventar, viver o imaginário, de retornar ao real e se perder no sonho, o que embeleza a existência, por meio das diferentes relações e interações, vivência de regras, fomento da identidade, e fomento da expressão corporal, tudo o que a brincadeira pode propiciar a uma criança. Ao brincar e movimentar, a criança atribui novos significados aos seus movimentos, com novos sentidos, atingindo novas aprendizagens, na reconstrução de brincadeiras durante o convívio. É com o corpo que as crianças se expressam, brincam e se desenvolvem, dessa forma, a instituição de Educação Infantil é responsável por oportunizar as experiências que permitam as interações e a brincadeira, de maneira a beneficiar a exploração do ambiente, a vivência de vasto repertório de movimentações, gestos, mímicas, sons, e a investigação dos limites e das oportunidades corporais de cada criança.

Direitos De Aprendizagens	Princípios Metodológicos Das ETIs	Conhecimentos E Experiências	Objetivos De Aprendizagem E Desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;	• Princípio de educar pela pesquisa; • Princípio da aprendizagem interativa; • Princípio da inserção crítica à realidade.	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL** - Reconhecimento e utilização elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; - Vivências de cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. **MATERIALIDADES** - Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora; - Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Vivências de jogos de atenção, observação e improvisação e brincadeiras de acordo com regras e estratégias; - Reconhecimento e utilização elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática;	- Criar, pelo viés do Teatro e adjacências (jogos e brincadeiras), com o próprio corpo, caminhos para expressar as mais diversificadas formas, sentimentos e sensações, em diálogo com situações cotidianas e com as linguagens artísticas (Música, Dança e Artes Visuais); - Perceber o corpo enquanto aspecto concreto e suas variações a partir do movimento, e propor a criação por meio de inúmeras teatralidades e possibilidades; - Explorar e criar, a partir da teatralidade cotidiana presente em sala de aula e por diversos caminhos do teatro, questões que perpassem a questão do movimento de modo individual, autônomo e também em contexto de coletividade; - Investigar caminhos e possibilidades de criação de movimento por meio da linguagem teatral e dos mais variados modos de se fazer teatro na educação (jogos, brincadeiras e outros); - Desenvolver, a partir da experiência prática, diversos jogos e brincadeiras, nos mais variados modos de se fazer teatro, sendo em aspecto individual ou coletivo; - Explorar movimentos em sua relação com o meio, ao descobrir as interferências e recursos enquanto mote para criação teatral, ao propor estímulos presentes e concretos no fazer teatral; - Desenvolver jogos e brincadeiras de diversos contextos histórico-culturais, reconhecendo a teatralidade no cotidiano, nos papéis sociais etc.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.		- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora; - Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons); - Vivências de cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral; - Seleção e organização de objetos a serem utilizados na atividade cênica durante a participação de cada um; - Integração com colegas na criação de cenas e na improvisação teatral; - Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com outros participantes do jogo teatral; - Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno. **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno; - Reconhecimento e experiências com as diferentes formas dramatizadas (teatro em palco, e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, e etc.); - Apreciação, contato e reflexão de produções teatrais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

COMPONENTE CURRICULAR COMUM – ARTE – TEATRO – GRUPO 5
Professor(a):

Campo de Experiências: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Ementa do Campo de Experiências: O contato com diversos objetos, materiais e brinquedos que propiciem vivências e experiências sonoras, estéticas, sensoriais, audiovisuais e multimídias, deve ser assegurado às crianças desde bebês, favorecendo aprendizagens relevantes e criativas com a voz, instrumentos musicais, com o corpo, com obras de artes em vários suportes, dinamizando a exploração, a produção e apreciação em caminhos criativos nas linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. A Educação Infantil, em consonância com as necessidades das crianças, deve assegurar o direito de convivência da criança com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais. Desta forma fazê-las presentes na rotina da instituição escolar, por meio das diferentes formas de expressão e linguagens como as artes visuais, a música, o teatro, a dança, entre outras. No fazer da atividade infantil, o manipular, o experimentar, o recriar, evocam prazer e um vasto campo de possibilidades. Configura valiosa experiência o simples manipular de objetos, sem finalidade aparente, o desenhar pelo desenhar, o pisar na areia, o dançar pelo dançar, a arte pela arte. Assim, o propósito do campo de experiências "Traços, Sons, Cores e Formas" é incentivar o convívio das crianças com as diversas formas de arte, praticando a percepção estética que afetará sua criatividade, comunicação e expressividade. Cabe destacar que as crianças aprendem se divertindo, simultaneamente que cultivam habilidades variadas, formam seus próprios pensamentos, conceitos e dialogam entre si, com outros e com o ambiente em que se encontram inseridas.

Direitos De Aprendizagens	Princípios Metodológicos Das ETIs	Conhecimentos E Experiências	Objetivos De Aprendizagem E Desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;	• Princípio de educar pela pesquisa; • Princípio da aprendizagem interativa; • Princípio da inserção crítica à realidade.	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL** - Reconhecimento e utilização elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; - Vivências de cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. **MATERIALIDADES** - Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora; - Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Vivências de jogos de atenção, observação e improvisação e brincadeiras de acordo com regras e estratégias; - Reconhecimento e utilização elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática;	- Entender o corpo como recurso para criação, seus aspectos para reivindicar outras possibilidades do entendimento de formas distintas do corpo e do desenho do corpo para a construção teatral pelos mais variados modos de se fazer teatro; - Perceber os diversificados modos de se fazer teatro perpassando as mais diversas culturas, incluindo seu próprio contexto histórico-cultural; - Propor aspectos de integração entre as linguagens artísticas, explorando cores, formas e linhas no maior número de variações e suportes (não somente desenhar no papel, mas entender outras possibilidades para se desenhar com o corpo etc.); - Experimentar as possibilidades de interação da linguagem teatral com as chamadas novas tecnologias, de modo a promover o entendimento da possibilidade da ampliação desse repertório a partir do diálogo proposto; - Criar desenhos diversos na utilização do corpo, enquanto suporte e mote para criação além do desenho visto de modo tradicional; - Explorar e reconhecer os mais diversificados movimentos no fazer teatral (o corpo e o meio), propondo assim novas formas de se fazer teatro para além do tradicional; - Explorar a ambientação física na sala de aula por meio da linguagem teatral, na busca de interação e encenação com o meio; - Experimentar diferentes meios para propor registro com o corpo, na linguagem teatral e adjacências.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.		- Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora; - Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons); - Vivências de cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral; - Seleção e organização de objetos a serem utilizados na atividade cênica durante a participação de cada um; - Integração com colegas na criação de cenas e na improvisação teatral; - Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com outros participantes do jogo teatral; - Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno. **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno; - Reconhecimento e experiências com as diferentes formas dramatizadas (teatro em palco, e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, e etc.); - Apreciação, contato e reflexão de produções teatrais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

COMPONENTE CURRICULAR COMUM – ARTE – TEATRO – GRUPO 5
Professor(a):

Campo de Experiências: ESCUTA, FALA, ESCRITA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Ementa do Campo de Experiências: De acordo com a Teoria Histórico-cultural, cada ser humano tem um jeito de aprender, que está correspondente a sua faixa etária. Esse é um desenvolvimento contínuo e gradativo, onde gostos, preferências e interesses mudam com o passar dos anos, e uma atividade vai ocupando o lugar da outra, gerando aos poucos novos conhecimentos. O processo do desejo de aprendizado das crianças vai se elaborando à medida que experiência as vivências do mundo que as cercam. Segundo Leontiev (1988), a criança é um ser hábil a criar relações com o mundo e seus pertencentes, conferindo sentido ao que experiência a partir das vivências e das relações sociais estabelecidas no lugar que ocupa nessas relações. Durante os primeiros anos de vida que a criança amplia seus entendimentos intelectuais, físicos, emocionais e morais de maneira mais maciça. Na infância que se principia o alargamento da personalidade e da inteligência da criança. É nessa etapa, que a criança entra em contato com o mundo da cultura humana histórica e socialmente acumulada, por meio do apoderamento de objetos materiais e não materiais.
O campo de experiências "Escuta, fala, pensamento e imaginação" objetiva aproximar laços entre as práticas de falar e escutar com a composição da linguagem e do pensamento humano, desde a infância. Proporciona à criança o contato com várias linguagens, por meio da escuta e produção de mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas, através da fala e interpretação dessas mensagens, não somente advindas da oralidade, inclusive de textos escritos convencionalmente ou não, de danças, desenhos e de outras expressões.

Direitos de aprendizagens	Princípios Metodológicos Das ETIs	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;	• Princípio de educar pela pesquisa; • Princípio da aprendizagem interativa; • Princípio da inserção crítica à realidade.	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL** - Reconhecimento e utilização elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; - Vivências de cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. **MATERIALIDADES** - Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora; - Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Vivências de jogos de atenção, observação e improvisação e brincadeiras de acordo com regras e estratégias; - Reconhecimento e utilização elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; - Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora;	- Criar, contar e apreciar as mais diversificadas histórias, por meio da linguagem oral e pelo próprio corpo enquanto linguagem; - Compreender o corpo pelo viés dos aspectos lúdicos na abordagem da linguagem teatral e enquanto meio de comunicação; - Experimentar o corpo e a voz como meios de expressar ideias, sentimentos e sensações; - Experimentar a voz enquanto um campo de possibilidade diverso no teatro, explorando movimentos vocais, palavras, sons, cantos etc; - Compreender o corpo enquanto um campo de escuta e a importância da escuta para pensar o teatro nas suas formas mais dinâmicas, ainda que em formato de jogos e brincadeiras; - Imaginar e criar as mais diversificadas histórias por meio do movimento e do jogo no teatro, compreendendo o corpo enquanto possibilidade de interação e de linguagem; - Explorar a linguagem oral e corporal nos múltiplos modos de se fazer teatro, reconhecendo, em princípios básicos, aspectos basilares para o fazer teatral (corpo, espaço, movimento...).

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.		- Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons); - Vivências de cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral; - Seleção e organização de objetos a serem utilizados na atividade cênica durante a participação de cada um; - Integração com colegas na criação de cenas e na improvisação teatral; - Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com outros participantes do jogo teatral; - Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno. **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno; - Reconhecimento e experiências com as diferentes formas dramatizadas (teatro em palco, e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, e etc.); - Apreciação, contato e reflexão de produções teatrais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

COMPONENTE CURRICULAR COMUM – ARTE – TEATRO – GRUPO 5
Professor(a):

Campo de Experiências: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Ementa do Campo de Experiências: Os espaços da Educação Infantil precisam ser pensados para proporcionar cenas para as crianças observarem, sentirem, experienciarem, narrarem, questionarem e construírem ações de significados sobre a natureza e a sociedade, para que além de compreender o mundo e a si mesma, elas sejam capazes de ampliar as experiências de apropriação do conhecimento sensível e científico. Para as crianças constituírem-se parte do mundo, precisam estar sempre experimentando o mundo. As crianças aprendem a materialidade de suas emoções, sentimentos, por meio da ação do corpo no mundo, da imaginação, da razão, da emoção, da intuição, das linguagens, das lógicas e da cultura. Elas organizam seus conhecimentos, produzindo significados e criando narrativas sobre si mesmas e o mundo. Elas aprendem, não por dados científicos parciais, ou pesquisas fragmentadas, mas por meio de movimentos dinâmicos com o mundo, processos que movimentam a experienciação. Ponderando o potencial explorador e questionador das crianças, o campo de experiências "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações" abrange experiências que lhes admitam observar e explorar objetos, espaços, fenômenos naturais e socioculturais, para que sejam preparados para arguir suposições e buscar respostas para suas provocações, problemas, perguntas.

Direitos De Aprendizagens	Princípios Metodológicos Das ETIs	Conhecimentos E Experiências	Objetivos De Aprendizagem E Desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia; **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.	• Princípio de educar pela pesquisa; • Princípio da aprendizagem interativa; • Princípio da inserção crítica à realidade.	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL** - Reconhecimento e utilização elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; - Vivências de cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. **MATERIALIDADES** - Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora; - Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Vivências de jogos de atenção, observação e improvisação e brincadeiras de acordo com regras e estratégias; - Reconhecimento e utilização elementos da linguagem dramática: espaço cênico, personagem e ação dramática; - Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora;	- Explorar o movimento e formular hipóteses no teatro, passando pelos mais variados aspectos da relação com o grupo; - Explorar, por meio dos jogos e brincadeiras e de variações teatrais, movimentos a partir do cotidiano e extracotidiano; - Entender o ritmo e o tempo no teatro como elementos da composição teatral; - Experimentar o movimento, a voz, o corpo e a relação com objetos das mais variadas formas e tamanhos; - Explorar a qualidade de peso, fluência, dimensões e lateralidade, nos mais variados meios que a linguagem teatral proporciona, nesta etapa de ensino; - Explorar os movimentos cotidianos e os movimentos relacionados às formas corporais do dia a dia, em correlação direta com a linguagem teatral, em aspecto de ludicidade; - Explorar conceitos, como simetria e assimetria no teatro, perpassando a linguagem para tal.

		- Improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons); - Vivências de cenários, figurinos, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som (partindo do que mobiliza a criança, o brincar); - Criação/interação/manuseio/brincadeiras com máscaras, fantoches, bonecos e outros modos de apresentação teatral; - Seleção e organização de objetos a serem utilizados na atividade cênica durante a participação de cada um; - Integração com colegas na criação de cenas e na improvisação teatral; - Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com outros participantes do jogo teatral; - Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno. **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Observação e apreciação das diversas manifestações de teatro, com olhar sensível para comunidade que se encontra o aluno; - Reconhecimento e experiências com as diferentes formas dramatizadas (teatro em palco, e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas etc.); - Apreciação, contato e reflexão de produções teatrais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	